

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Filosofia

Nível: ☒ Mestrado ☒ Doutorado

Disciplina: **A Racionalidade da Ciência - Epistemic and Pragmatic responsibility in epistemology, morality and religion**

Área temática: Epistemologia

Semestre: 2023/1

Carga horária: : 45h

Créditos: 3

Professor: Nicola Claudio Salvatore

EMENTA

Exame da visão tradicional de racionalidade científica em face das condições que possibilitam e caracterizam a ciência na sua contemporaneidade. Discussão das consequências advindas da análise da racionalidade científica possível, tendo em vista a compreensão da racionalidade como racionalidade em ação e da especificidade da ciência em termos da legitimidade de seu discurso.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Epistemology: belief, knowledge and understanding, knowledge and luck, epistemic internalism-externalism, the epistemology of testimony.

Moral Epistemology: moral skepticism, the epistemic status of moral beliefs.

Religious Epistemology: natural theology and a-theology, the epistemic status of religious belief, science and religion.

OBJETIVOS

The aim of this course is to present and discuss a number of classical and contemporary works in Epistemology, Ethics and Philosophy of Religion. By reading and discussing these works, the students will be in a position to develop their understanding of the different argumentative tools required by different sub areas of philosophy and the interdependence of the philosophical discourse and other areas of inquiry.

The students will be able to:

Understand and engage with a number of contemporary topics in epistemology

To critically evaluate philosophical arguments

To elaborate their own philosophical texts and presentations

METODOLOGIA

Classes, student – led discussions and presentations

AVALIAÇÃO

The students will give a number of presentations in class and will write a final paper for examination

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CHRISTENSEN, David; LACKEY, Jennifer (ed.). **The epistemology of disagreement: new essays**. Oxford: Oxford University Press, 2013.

FELDMAN, Richard. Reasonable religious disagreements. *In*: ANTONY, L. (ed.). **Philosophers without gods: meditations on atheism and the secular life**. Oxford: Oxford University Press, 2007. p. 194-214.

FELDMAN, Richard; WARFIELD, Ted (ed.). **Disagreement**. Oxford: Oxford University Press, 2011.

FLEW, Antony. The presumption of atheism. **Canadian Journal of Philosophy**, [s. l.], v. 2, p. 29-46, 1972.

GEIVETT, R. D.; SWEETMAN, B. **Contemporary perspectives on religious epistemology**. Oxford: Oxford University Press, 1992.

KELLY, Thomas. The epistemic significance of disagreement. *In*: HAWTHORNE, J.; SZABO, T. Gendler (ed.). **Oxford studies in epistemology**. Oxford: Oxford University Press, 2005. v. 1, p. 167-196.

KRAFT, James. Religious disagreement, externalism, and the epistemology of disagreement: listening to our grandmothers. **Religious Studies**, [s. l.], v. 43, p. 417-432, 2007.

PLANTINGA, Alvin; WOLTERSTORFF, Nicholas (ed.). **Faith and rationality**. Notre Dame: University of Notre Dame Press, 1983.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

AUDI, Robert; WAINWRIGHT, William J. (ed.). **Rationality, religious belief, and moral commitment**. Ithaca: Cornell University Press, 1986.

GEIVETT, Douglas R.; SWEETMAN, Brendan (ed.). **Contemporary perspectives on religious epistemology**. Oxford: Oxford University Press, 1992.

HOWARD-SNYDER, Daniel (ed.). **The evidential argument from evil**. Bloomington: Indiana University Press, 1996.

PLANTINGA, Alvin. Religion and epistemology. *In*: CRAIG, E. (ed.). **Routledge encyclopedia of philosophy**. London: Routledge, 1998. v. 8.

ZAGZEBSKI, Linda (ed.). **Rational faith: catholic responses to reformed epistemology**. Notre Dame: University of Notre Dame, 1993b.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Filosofia

Nível: ☒ Mestrado ☒ Doutorado

Disciplina: **Filosofia e Política - Razão De Estado, Estado De Exceção E Migrações: A vida dos migrantes, entre o abandono da vida nua e o controle do campo.**

Semestre: 2023/1

Carga horária: : 45h

Créditos: 3

Professor: Castor Mari Martin Bartolomé Ruiz

EMENTA

A disciplina focaliza o Estado como problema ético para a sociedade. Os gregos pensam a democracia na situação anterior ao Estado. Na modernidade, o Estado torna-se o eixo em torno do qual a sociedade civil se organiza. Na contemporaneidade, as questões entre a ética e a política se dimensionam em torno da descoberta ou encobrimento do sujeito na sociedade, com vistas à emancipação ou submissão ao Estado.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

RAZÃO DE ESTADO, ESTADO DE EXCEÇÃO E MIGRAÇÕES

A vida dos migrantes, entre o abandono da vida nua e o controle do campo

- 1 AULA. GOVERNO BIOPOLÍTICO DOS MIGRANTES DE SOBREVIVÊNCIA
2. AULA. A RAZÃO DE ESTADO SUA DEFINIÇÃO E PRINCIPAIS CARACTERÍSTICAS
Século XVII
3. AULA. A POLÍCIA COMO TECNOLOGIA DA ARTE DE GOVERNAR NA RAZÃO DE ESTADO
4. AULA. HOMO SACER: VIDA NUA ABANDONADA
5. AULA. ESTADO DE EXCEÇÃO COMO PARADIGMA DE GOVERNO DOS MIGRANTES E REFUGIADOS

6. AULA. O CAMPO COMO NOMOS MODERNO DAS VIDAS ABANDONADAS
7. AULA. OS REFUGIADOS E O DECLÍNIO DO ESTADO
8. AULA. NÓS REFUGIADOS: PARA ALÉM DOS DIREITOS DO HOMEM
9. AULA. OS REFUGIADOS, A EXCEÇÃO E OS DISPOSITIVOS DE SEGURANÇA
10. AULA. OS MIGRANTES E O ESTADO
11. AULA. FIM DA HOSPITALIDADE? ESTRANGEIROS E RESIDENTES
12. AULA. HOSPITALIDADE. NO IMPASSE ENTRE ÉTICA E POLÍTICA
13. AULA. O EXÍLIO NA EXISTÊNCIA HUMANA

OBJETIVOS

1. Estudar a problemática contemporânea das migrações na perspectiva de construir uma filosofia da migração.
2. Analisar, a partir de Michel Foucault, a relação que existe entre a razão de Estado como dispositivo biopolítico e o governo utilitário dos migrantes e refugiados como populações sobrantes ou demandadas.
3. Perquirir, a partir dos estudos de Giorgio Agamben, os nexos da exceção como dispositivo biopolítico com as técnicas de governo dos migrantes e refugiados.
4. Examinar a linha de continuidade do dispositivo biopolítico do campo como controle de populações indesejadas e os campos de refugiados.
5. Investigar, a partir de Hannah Arendt e Agamben, os questionamentos que a condição política dos refugiados apresentam para o Estado nação.
6. Indagar, a partir dos estudos de Donatella Di Cesare, os pressupostos de uma filosofia da migração.
7. Pesquisar, a partir dos estudos de Donatella Di Cesare, como entender o conceito de hospitalidade no contexto do *jus migrandi*.
8. Examinar no pensamento de María Zambrano o exílio como condição existencial que desarraigava a vida dos refugiados e exilados.

METODOLOGIA

O curso será ministrado na forma de seminários, em que, a cada aula, os alunos participantes ficam responsáveis, na forma de rodízio, por apresentar a síntese dos textos a serem estudados e debatidos nessa aula.

AVALIAÇÃO

- A avaliação será contínua e acumulativa ao longo do semestre levando em conta os seguintes aspectos:

- a) A apresentação em forma de seminário de textos;
- b) A cada aula se solicitará a todos os alunos que tragam por escrito uma ficha de leitura dos textos a partir de três questões orientadoras.
- c) A participação no debate e reflexão das aulas;
- d) Trabalho final de conclusão da disciplina

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ABELLAM, José Luis. **María Zambrano una pensadora de nuestro tiempo**. Barcelona: Anthropos, 2006.

AGAMBEN, Giorgio. **Estado de exceção**. São Paulo: Boitempo, 2015.

AGAMBEN, Giorgio. **Meios sem fim**: notas sobre a política. São Paulo: Autêntica, 2015.

AGAMBEN, Giorgio. **Homo Sacer**: o poder soberano e a vida nua. Belo Horizonte: UFMG, 2010.

AGAMBEN, Giorgio. **O que resta de Auschwitz**. São Paulo: Boitempo, 2008.

AGAMBEN, G.

Giorgio Agamben : De l'Etat de droit à l'Etat de sécurité . **Le Monde**, Paris, 23 déc. 2015.

Disponível em: http://www.lemonde.fr/idees/article/2015/12/23/de-l-etat-de-droit-a-l-etat-de-securite_4836816_3232.html.

ARENDT, H. **Nós, os refugiados**. [S. l.]: Universidade da Beira Interior, 2013.

ARENDT, Hannah. **Origens do totalitarismo**. São Paulo: Cia Letras, 2009.

CANDIOTTO, César. Governo biopolítico do migrante de sobrevivência: uma leitura crítica do capital humano na era neoliberal. **Trans/Form/Ação**, [s. l.], v. 44, n. 2, p. 87-106, 2021.

SANCHEZ CUERVO, Antolín C. Las metamorfosis del exilio. In: SANCHEZ CUERVO, Antolín C. *et al.* (org.). **María Zambrano**: pensamiento y exilio. Madri: Instituto Investigaciones Históricas, 2004. p. 173-192.

DI CESARE, D. **Estrangeiros residentes**: uma filosofia das migrações. Belo Horizonte: Âyiné, 2020.

FOUCAULT, Michel. **Segurança, território e população**. São Paulo: Martin Fontes, 2020.

FOUCAULT, Michel. **Nascimento da biopolítica**. São Paulo: 2008.

BARTOLOMÉ RUIZ, Castor M. M.; REYES MOLINA, Carolina. Os refugiados, uma vida cindida entre o humano e o cidadão: um diálogo com Giorgio Agamben. **Interthesis**, Florianópolis, v. 19, p. 01-23, jan/dez 2022

ZAMBRANO, Maria. **Los bienaventurados de la tierra**. [S. l.]: Ed. Digital Titivillus, 2004.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

AGAMBEN, Giorgio. **Profanações**. São Paulo: Boitempo, 2005.

AGAMBEN, Giorgio. Como a obsessão por segurança muda a democracia. **Le Monde Diplomatique Brasil**, [s. l.], n. 78, 06 jan. 2014. Disponível em: <https://diplomatie.org.br/como-a-obsessao-por-seguranca-muda-a-democracia/>. Acesso em: 05, jan. 2023.

AGAMEN, Giorgio. **Altíssima pobreza**: regras monásticas formas de vida. São Paulo: Boimtempo, 2015.

AGAMBEN, Giorgio. **Stasis**: la guerra civile come paradigma político. Turim: Bollati Boringhieri, 2015.

AGAMBEN, Giorgio. **A comunidade que vem**. Belo Horizonte: Autêntica, 2017.

AGAMBEN, Giorgio. **O aberto**: o homem e o animal. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2017.

AGIER, Michel. **Gérer les indésirables**: des camps de réfugiés au gouvernement humanitaire. Paris: Flammarion, 2008.

AGIER, Michel. **Borderlands**: towards an anthropology of the cosmopolitan condition. Malden: Polity Press, 2016.

AGIER, Michel. *et al.* **The jungle**: Calais's camps and migrants. Cambridge: Polity Press, 2019.

ARENDT, Hannah. **Entre o passado e o futuro**. São Paulo: Perspectiva, 2016.

BERNARDOT, Marc. **Camps d'étrangers**. Bellecombe-en-Bauges: Croquant, 2008.

BETTS, Alexander. Survival migration: a new protection framework. **Global Governance**, [s. l.], v. 16, n. 3, p. 361-382, 2010. Disponível em: <http://www.jstor.org/stable/29764952>. Acesso em: 2 jul. 2022.

BOUDOU, Benjamin. **Politique de l'hospitalité**: une généalogie conceptuelle. Paris: CNRS Éditions, 2017.

CÉSAIRE, Aimé. **Discurso sobre o colonialismo**. São Paulo: Veneta, 2020.

DEMETRI, Felipe. **Judith Butler**: filósofa da vulnerabilidade. Salvador: Editora Devires, 2018.

LE BLANC, Guillaume; BRUGÈRE, Fabienne. **La fin de l'hospitalité**: l'Europe, terre d'asile? Paris: Flammarion, 2018.

RUIZ, C. B. Les réfugiés, seuil éthique d'un nouveau droit et d'une nouvelle politique. **La Revue des Droits de l'Homme**, [s. l.], v. 6, dez. 2014. Disponível em: <http://journals.openedition.org/revdh/993>. Acesso em: 05, jan. 2023.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Filosofia

Nível: ☒ Mestrado ☒ Doutorado

Disciplina: **Ética Ambiental - Sobre o status ontológico do ambiente na bioética (e outros assuntos controversos)**

Semestre: 2023/1

Carga horária: : 45h

Créditos: 3

Professor: Marco Antônio Oliveira de Azevedo

EMENTA

Trata-se, nesta disciplina, da ampliação do sistema ético de forma que este abarque e contenha as relações do homem para com a natureza. Discutem-se também questões como as relações éticas que, sem passar pelo homem, vigem na natureza; nossa responsabilidade para com as gerações futuras; e as relações entre economia e ecologia.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Temas para debate em aula:

1. Conceitos de “ambiente” e as éticas centradas nas pessoas
2. Racionalidade prática: por que proteger o ambiente é importante?
3. Valor instrumental ou valor intrínseco?
4. A tragédia dos comuns: a proteção ambiental como algo de interesse comum
5. Por que deveríamos nos importar com o valor instrumental do ambiente para as futuras gerações?
6. O ambiente e o planeta: faz sentido proteger o ambiente para o bem do planeta?
7. O ambiente e os animais: por que deveríamos nos importar com o bem de indivíduos de outras espécies?
8. Justificativas contratualistas para a proteção ambiental
9. Bem-estarismo e a proteção ambiental
10. Proteção ambiental, os animais e as éticas deontológicas baseadas em direitos
11. Ontologia do ambiente: do que estamos falando afinal?
12. Sustentabilidade: conceitos e controvérsias

OBJETIVOS

A disciplina de “Ética ambiental” do primeiro semestre de 2023 do programa de pós-graduação em filosofia da Unisinos pretende oferecer aos alunos um espaço de reflexão para temas contemporâneos em filosofia sobre o ambiente, buscando debater questões como: por que deveríamos nos importar com o ambiente? Assumindo que a proteção ambiental beneficia mais as futuras gerações que as presentes, por que a preservação ambiental deveria ser tomada como uma prioridade? Há algum valor intrínseco na proteção ambiental ou teria a defesa do ambiente apenas um valor instrumental para as gerações presentes? Faz sentido que as gerações presentes priorizem a proteção do ambiente em função de seu valor instrumental para gerações futuras? A tragédia dos comuns: qual sua lição para os fundamentos da filosofia política? Ambiente e animais: deveríamos preservar o ambiente para o bem dos animais? Ambiente e o planeta: deveríamos preservar o ambiente para o “bem do planeta”? Quais as justificativas éticas e políticas para condutas sustentáveis? Pode uma deontologia moral baseada em direitos dar valor à proteção ambiental?

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ATTFIELD, Robin. **Environmental ethics**: a very short introduction. Oxford: Oxford University Press, 2018.

BAIER, Annette C. **Reflections on how we live**. Oxford: Oxford University Press, 2010.

BROOME, John. Against Denialism. **The Monist**, [s. l.], v. 102, p. 110-129, 2019.

BROOME, John. **Climate matters**: ethics in a warming world. New York: W. W. Norton & Company, 2012.

HARDIN, Garrett. The tragedy of the commons. **Science**, [s. l.], v. 162, p. 1243-1248, 1968.

JAMIESON, Dale. (ed). **A companion to environmental philosophy**. Malden: Blackwell Publishers, 2001.

JAMIESON, Dale. **Morality's progress: essays on humans, other animals, and the rest of nature**. Oxford: Clarendon Press, 2002.

KAGAN, Shelly Kagan. **How to count animals, more or less**. Oxford University Press, 2019.

REGAN, T. **The case for animal rights**. London: Routledge and Kegan Paul, 1983.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BENTON, Ted. **Natural relations**: ecology, animal rights and social justice. London: Verso, 1993.

BERRY, R. J. **Environmental attitudes through time**. Cambridge: Cambridge University Press, 2018.

BOSTROM, Nick; CIRKOVIC, Milan M. **Global catastrophic risks**. Oxford: Oxford University Press, 2008.

KAUFMAN, Frederik A. **Foundations of environmental philosophy**. New York: McGraw-Hill, 2003.

MOELLENDORF, Darrel. **The moral challenge of dangerous climate change**. Cambridge: Cambridge University Press, 2014.

SINGER, Peter. **Practical ethics**. 2nd ed. Cambridge: Cambridge University Press, 1993.

SINNOTT-ARMSTRONG, Walter; HOWARTH, Richard (ed.). **Perspective on climate change**. Amsterdam: Elsevier, 2005.

SUNSTEIN, Cass; NUSSBAUM, Martha. **Animal rights**: current debates and new directions. Oxford: Oxford University Press, 2005.

ZIMMERMAN, Michael E. *et al.* **Environmental philosophy**: from animal rights to radical ecology. Upper Saddle River: Pearson Prentice Hall, 2005.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Filosofia

Nível: ☒ Mestrado ☐ Doutorado

Disciplina: **Seminário de Dissertação**

Semestre: 2023/1

Carga horária: 45h

Créditos: 3

Professor: Gabriel Ferreira da Silva

EMENTA

O seminário destina-se à leitura e reflexão acerca da metodologia aplicada à produção de trabalhos acadêmicos e filosóficos, bem como à elaboração e apresentação dos projetos, artigos e dissertações dos mestrandos.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. O estudo e a escrita da filosofia como problema filosófico;
 - 1.1 Os elementos essenciais da filosofia: alguns aspectos metafilosóficos;
 - 1.2. Elementos essenciais da leitura filosófica;
 - 1.3 Elementos essenciais da escrita filosófica;
2. Leitura e Discussão dos Projetos de Mestrado;

OBJETIVOS

- Analisar e compreender elementos fundamentais de metafilosofia;
- Refletir sobre a prática da pesquisa e da escrita filosóficas;
- Proporcionar aos alunos um espaço para a exposição e o debate dos projetos de mestrado, bem como de suas dificuldades e obstáculos no processo.

METODOLOGIA

- Aulas expositivas dialogadas;
- Seminários de exposição e debate.

AVALIAÇÃO

A avaliação dar-se-á a partir das discussões em aula, bem como a partir das exposições e debates sobre os projetos de pesquisa dos estudantes.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRANDON, R. **Tales of the mighty dead**: historical essays in metaphysics of intentionality. Cambridge: Harvard University Press, 2002.

D'ORO, G.; OVERGAARD, S. **The Cambridge companion to philosophical methodology**. Cambridge: CUP, 2017.

KEKES, J. **The nature of philosophical problems**: their causes and implications. Cambridge: CUP, 2014.

MARTINICH, A. P. **Philosophical writing**: an introduction. Oxford: Blackwell Publishing, 2005.

PORTA, M. A. G. **A filosofia a partir de seus problemas**. 3. ed. São Paulo: Loyola, 2007.

RORTY, R. The historiography of philosophy: four genres. In: RORTY, R.; SCHNEEWIND, J.; SKINNER, Q. (ed.). **Philosophy in history**: essays in the historiography of philosophy. Cambridge: Cambridge University Press. 1984. p. 49-76.

ROSENBERG, J. F. **The practice of philosophy**: a handbook for beginners. New Jersey: Prentice Hall, 1996.

SAUNDERS, C. *et al.* **Como estudar filosofia**: guia prático para estudantes. Porto Alegre: Artmed, 2009.

UNIVERSIDADE DO VALE DO RIO DOS SINOS (UNISINOS). Biblioteca da Unisinos. **Manual para elaboração de trabalhos acadêmicos, dissertações e teses da Unisinos**. 27. ed. rev. e mod. São Leopoldo: UNISINOS, mar. 2023. Disponível em:
http://www.biblioteca.asav.org.br/biblioteca_s/aceso_login.php?cod_acervo_acessibilidade=964576&aceso=aHR0cDovL2JpYmtpb3RIY2EuYXNhdi5vcmcuYnIvdmluY3Vsb3MvMDAwMTQwLzAwMDE0MGZLnBkZg==&label=aceso%20restrito. Acesso em: 05, jan. 2023.

WILSON, J. **Pensar com conceitos**. São Paulo: Martins Fontes, 2001.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

Demais materiais bibliográficos serão recomendados durante as aulas.